

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Versão original

ANÁLISE SOCIOLÓGICA DO DISCURSO E GRUPO DE DISCUSSÃO: PRÁTICAS DA TRADIÇÃO ESPANHOLA DE PESQUISA QUALITATIVA

Christiane Kleinübing Godoi | christiane.godoi@yahoo.com.br | ORCID: 0000-0002-0627-4833

Assistimos, no campo da pesquisa brasileira em Administração, a uma profusão crescente de práticas discursivas. Nos últimos 15 anos, vem emergindo a recentemente denominada Escola Brasileira de Análise Sociológica do Discurso (ASD) e sua principal prática de coleta – o Grupo de Discussão (GD). A Escola Brasileira de ASD vem se desenvolvendo por meio da adaptação de metodologias que têm origem na tradição espanhola de pesquisa social qualitativa. Conduzida pela fenomenologia, etnologia e teoria crítica da sociedade, a ASD consiste na busca de um modelo de representação e compreensão do texto concreto em seu contexto social e histórico, desde a reconstrução dos interesses conscientes e inconscientes dos atores envolvidos no discurso. Na Espanha, ASD e GD são sinônimos da história da pesquisa qualitativa, constituída essencialmente por três grandes gerações de autores, com cujos principais representantes tive a oportunidade de trabalhar durante o pós-doutoramento, e aqui lhes apresento com a seguinte sequência: a primeira geração criou uma forma de pensamento; a segunda sistematizou as práticas; e a terceira vem inovando, já expandindo a ASD para objetos imagéticos.



MÁS ALLÁ DE LA SOCIOLOGÍA: El Grupo de Discusión: Técnica y crítica

Jesús Ibáñez. Madrid, España: Siglo Veintiuno Editores (5ª ed.), 1979. 428 p.

Ibáñez, ex-catedrático da Universidad Complutense de Madrid, foi o principal representante da primeira geração de ASD. Nesta obra magistral, densa e que exige do leitor certa familiarização com essa tradição, Ibáñez constrói o desenho, a estrutura e o processo do GD como prática dialética. O autor parte de dois elementos fundantes do GD: ruptura com outras práticas epistemológicas neopositivistas e inserção do GD nos processos de produção e consumo dos sujeitos.



LA MIRADA CUALITATIVA EN SOCIOLOGÍA

Luís Enrique Alonso. Madrid, España: Editorial Fundamentos, 1998. 268 p.

Alonso é o principal autor teórico da segunda geração da ASD. Neste manual, o autor desenvolve uma seção sobre GD como prática de ação comunicativa. Na seção sobre ASD, são criticadas todas as modalidades informacionais-quantitativas, bem como aquelas estruturais-textuais de análise, estabelecendo-se a ASD como prática social e hermenêutica. A obra é também tangencialmente mais direcionada para o campo do consumo social, podendo ser utilizada como fundamento metodológico em outras temáticas da Administração.



ANÁLISIS SOCIOLÓGICO DEL SISTEMA DE DISCURSO

Fernando Conde Gutiérrez del Álamo. Madrid, España: Centro de Investigaciones Sociológicas (CIS), 2009. 268 p.

Somente com esta obra de Fernando Conde, inaugura-se definitivamente a sistematização da ASD, ainda que o autor não pretenda estabelecer protocolos rígidos, mas apenas norteadores de sua execução. A obra – permeada de exemplos nas áreas de consumo social e empresarial – é vista como fundamental à prática da ASD e está subdividida em seus quatro grandes momentos: trabalhos práticos iniciais; procedimentos de interpretação; procedimentos de análise; e procedimentos complementares à ASD (os procedimentos complementares encontram origem na teoria psicanalítica e são denominados associação, condensação e deslocamento).



ESTRATEGIAS Y PRÁCTICAS CUALITATIVAS DE INVESTIGACIÓN SOCIAL

Angel J. Gordo López y Araceli Serrano Pascual (Coords.). Madrid, España: Pearson Educación, 2008. 313 p.

Serrano e Gordo são os principais representantes da terceira geração de ASD. Esta coletânea de diferentes métodos qualitativos traz, em seus capítulos, a historicidade, a epistemologia, os protocolos e exemplos de cada método. Os autores desenvolvem a seção sobre GD voltada para o tema dos jovens e cidadania, e a seção mais inovadora, acerca da análise de materiais visuais – entendendo como “imagens como discursos” – tem, como estudo de caso, a publicidade.



DINÁMICA DEL GRUPO DE DISCUSIÓN

Jesús Gutiérrez Brito. Madrid, España: Centro de Investigaciones Sociológicas (CIS), 2009. p. 142.

Esta obra caracteriza-se também como um manual didático para a pós-graduação. O GD pode ser aplicado à maioria das temáticas da Administração. Gutiérrez, desde logo, diferencia a prática dialética de construção do discurso grupal que caracteriza o GD da técnica mertoniana neopositivista Grupo Focal. O autor analisa os seguintes aspectos centrais: a intervenção do moderador; a formação e a dinâmica da condução do grupo; a avaliação e análise do discurso grupal.